

## DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM INSTRUMENTO PARA MONITORAR EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

### DEVELOPMENT AND VALIDATION OF CONTENT FOR AN INSTRUMENT TO MONITOR NUTRITION EDUCATION ACTIONS IN BASIC EDUCATION

**Isabel Cristina Bento**

ORCID 0000-0002-5205-7821

Programa de Pós-graduação em Ciências da Nutrição  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e  
Mucuri, UFVJM  
Diamantina, MG, Brasil  
[isabel.cristina@ufvjm.edu.br](mailto:isabel.cristina@ufvjm.edu.br)

**Amanda Aparecida Marcatti**

ORCID 0000-0002-6858-4589

Departamento de Educação  
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e  
Mucuri, UFVJM  
Diamantina, MG, Brasil  
[amanda.marcatti@ufvjm.edu.br](mailto:amanda.marcatti@ufvjm.edu.br)

**Luciana Neri Nobre**

ORCID 0000-0001-5709-7729

Departamento de Nutrição  
Universidade Vale do Jequitinhonha e Mucuri  
(UFVJM)  
Diamantina, MG, Brasil  
[luciana.nobre@ufvjm.edu.br](mailto:luciana.nobre@ufvjm.edu.br)

**Resumo.** O estudo objetivou elaborar e validar o conteúdo de um instrumento para monitoramento da inclusão de atividades com intenção de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) nos planos de aula dos professores do ensino básico de escolas públicas da Comarca de Diamantina/MG. A pesquisa é parte de um programa de extensão universitária que busca promover uma alimentação adequada e saudável nesse contexto. A metodologia envolveu uma revisão da literatura para identificar instrumentos de avaliação de EAN nas escolas, seguida pela elaboração e validação do instrumento proposto. A validação de conteúdo foi realizada por um painel de especialistas nas áreas de pesquisa, educação e saúde. Os principais resultados indicam uma forte concordância entre os especialistas em relação à clareza e relevância das questões do instrumento, demonstrando sua robustez. Conclui-se que o instrumento desenvolvido pode ser uma ferramenta eficaz para avaliar a presença e o impacto das atividades de EAN nas escolas, contribuindo para o aprimoramento do processo educacional e para a promoção de uma alimentação saudável entre os estudantes. Espera-se que o instrumento seja adotado por profissionais da área, auxiliando-os na identificação de áreas que necessitam de melhoria e na implementação de estratégias pedagógicas mais eficazes nesse contexto.

**Palavras-chave:** Estudo de Validação, Educação Alimentar e Nutricional, Educação Básica

**Abstract.** The study aimed to develop and validate the content of an instrument for monitoring the inclusion of activities with the intention of Nutrition Education (NE) in the lesson plans of teachers in basic education public schools in the judicial district of Diamantina/MG. The research is part of a university extension program that seeks to promote adequate and healthy nutrition in this context. The methodology involved a literature review to identify NE assessment tools in schools, followed by the development and validation of the proposed instrument. Content validation was performed by a panel of experts in the areas of research, education, and health. The main results indicate strong agreement among experts regarding the clarity and relevance of the instrument's questions, demonstrating its robustness. It is concluded that the developed instrument can be an effective tool for assessing the presence and impact of NE activities in schools, contributing to the improvement of the educational process and the promotion of healthy eating among students. It is hoped that the instrument will be adopted by professionals in the field, assisting them in identifying areas that need improvement and in implementing more effective pedagogical strategies in this context.

**Keywords:** Validation Study, Food and Nutrition Education, Education, Primary and Secondary



## 1. INTRODUÇÃO

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) caracteriza-se como um processo em que é possível modificar atitudes, práticas, crenças e representações sociais, bem como redefinir e desenvolver estratégias relacionadas à alimentação e nutrição (Boog, 2017; Brasil, 2012). Além disso, é um campo transdisciplinar e multiprofissional, em que se faz necessária a participação de toda a comunidade escolar para consolidar as ações de EAN. Esses atores precisam ter informação sobre a importância do tema, com a ajuda do nutricionista, e precisam se comprometer a ter informações sobre o direito e acesso à alimentação saudável de maneira individual e coletiva, bem como a valorização da alimentação adequada no dia a dia do escolar. E ainda, conhecimentos sobre aspectos sociais e técnicos da alimentação, para que possa trabalhar para além do senso comum (Boog, 2017).

No ambiente escolar, a EAN é uma ferramenta importante para se trabalhar com o público infante-juvenil, já que a escola é o local onde esse grupo passa grande parte de seu dia, onde fazem suas refeições e aprendem (Brasil, 2012). Ao ser regulada pela Lei nº 13.666/2018 (Brasil, 2018a), a EAN se fortaleceu como um tema transversal, a ser trabalhado no currículo escolar da educação básica, com a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), e tem sido configurada como um dos temas contemporâneos transversais (Mec, 2019).

Diante da importância da EAN no ambiente escolar, tem-se implementado ações de EAN, nas escolas públicas da comarca de Diamantina/MG com educadores e supervisores, que visam aprimorar a abordagem pedagógica no ensino básico. Sendo assim, considera-se importante e relevante impulsionar iniciativas que promovam efetivamente a EAN nesse contexto, permitindo não apenas uma avaliação das práticas existentes, mas também oferecendo aos educadores e supervisores uma ferramenta para aprimorar suas abordagens pedagógicas. Dentre essas iniciativas, destaca-se a elaboração de um instrumento que possa monitorar a realização da EAN realizada pelos educadores, auxiliando no acompanhamento e na melhoria contínua de suas práticas (Mec, 2019).

Neste contexto, objetivou-se elaborar e validar o conteúdo de um instrumento para monitoramento da inclusão de atividades com intenção de EAN nos planos de aula dos professores do ensino básico de escolas públicas da Comarca de Diamantina/MG. A criação e validação de conteúdo do instrumento proposto não só atendem à necessidade de monitoramento da inclusão de atividades de EAN nos planos de aula, mas também visam contribuir para o fortalecimento contínuo do processo educacional, enfatizando a importância da alimentação e nutrição no desenvolvimento integral dos estudantes.

## 2. MÉTODOS

### 2.1. Tipo de Estudo, Cenário e questões éticas

Trata-se de uma pesquisa metodológica que integra um dos eixos do programa de extensão com foco na pesquisa, intitulado "Ambiente Escolar: Espaço para Promoção da Saúde e Alimentação Saudável", que objetivou implementar um Programa de Inclusão da Educação Alimentar e Nutricional nas escolas públicas da comarca de Diamantina/MG, visando promover uma alimentação adequada e saudável. Esta iniciativa ocorre por meio de uma parceria entre a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e as Secretarias Municipais de Educação de oito municípios que compõem a Comarca de Diamantina: Diamantina, Datas, Felício dos Santos, Gouveia, Monjolos, Presidente Kubitschek, São Gonçalo do Rio Preto e Senador Modestino Gonçalves.

No ano de 2022, o referido programa obteve financiamento (Processo N: CDS - APQ-04293-22) para suas ações por meio da Chamada FAPEMIG 011/2022 - Apoio a Projetos de Extensão, relacionado ao projeto intitulado "Educação Alimentar e Nutricional na Escola:

Promovendo Ciência, Colhendo Saúde". O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFVJM e recebeu aprovação sob o número 3.602.675/2019.

## 2.2. Identificação de Instrumentos de Avaliação de EAN na Escola

Realizou-se uma revisão de literatura de artigos provenientes das bases de dados *US National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com o propósito de identificar possíveis instrumentos de avaliação que monitorassem a implementação de atividades relacionadas à Educação Alimentar e Nutricional, no ensino básico, nas escolas nos últimos 10 anos. A escolha dessas bases de dados deveu-se à sua reconhecida relevância e abrangência na área da saúde e nutrição, além da facilidade de acesso a estudos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês.

A estratégia de pesquisa adotada combinou termos específicos em cada base de dados. Para a busca no PubMed, foram utilizados os descritores “*Validation Study*”, “*Nutrition Sciences*”, “*Health Education*”, “*Elementary school teachers*”, provenientes do *Medical Subject Heading Terms* (MeSH). Já nas bases LILACS e SciELO, foram empregados os termos “Estudo de Validação”, “Educação Alimentar e Nutricional”, “Professores”, “Educação Básica”, oriundos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Além dos termos previamente mencionados, também foram incluídos os termos “*content validity*” e “validação de conteúdo” devido à sua pertinência para a investigação sobre validade de conteúdo, apesar de não estarem incluídos como descritores MeSH e no DeCS.

Para assegurar a precisão e relevância dos artigos selecionados, estabeleceram-se critérios de exclusão que contemplaram publicações como livros, teses, dissertações, relatos de caso, experiências, comentários, críticas, editoriais, cartas-resposta e anais de congressos. Além disso, foram excluídos estudos realizados em instituições de ensino privadas, garantindo o foco específico em escolas públicas.

## 2.3. Elaboração e validação de conteúdo do Instrumento de Monitoramento de Ações de EAN na Escola

Foi desenvolvido um questionário com o objetivo de monitorar a inclusão de atividades de EAN nos planos de aula dos professores do ensino básico das escolas públicas da comarca de Diamantina/MG.

Este instrumento foi elaborado por uma nutricionista pós-doutoranda no Programa de Pós-graduação em Ciência da Nutrição da UFVJM, com auxílio de uma nutricionista e uma pedagoga docentes nesta mesma universidade, no ano de 2023. É destinado aos docentes que participaram e concluíram o curso *online* de autoaprendizagem denominado “Educação Alimentar e Nutricional na escola: promovendo ciência, colhendo saúde”, integrante do Programa de Educação: Ambiente escolar como promotor da saúde e alimentação saudável, do Departamento de Nutrição da UFVJM (Ufvjm, 2022), uma das ações para o aprimoramento das abordagens pedagógicas dos docentes.

O referido curso foi elaborado considerando as práticas pedagógicas dos docentes, sendo baseado nos seguintes documentos: Marco de Educação alimentar e nutricional (Brasil, 2012), o Guia alimentar para a população Brasileira (Brasil, 2014), Livro de atividades para promoção da alimentação saudável na escola (Nobre et al., 2020), Manual Educativo para a Promoção da Alimentação Saudável na Creche e Pré-escola (Pereira et al., 2021), Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Ensino Fundamental II (Brasil, 2019), dentre outros materiais e publicações pertinentes à temática. O curso, iniciado em 2021, já foi realizado por vários professores da Comarca de Diamantina, e muitos ainda estão em processo de conclusão em 2024. E a elaboração do instrumento, aqui apresentado, permeia esses documentos.

O questionário é composto por quatro seções, como mostrado no quadro 1, primeira versão para validação. A segunda seção destina-se a todos que responderam "Sim" à primeira questão e consiste em 14 perguntas. As primeiras nove perguntas abordam a presença de atividades de EAN no ensino e seu formato. As perguntas restantes da segunda seção abordam os recursos empregados nas ações de EAN, eventuais dificuldades enfrentadas, as diferentes dimensões relacionadas à alimentação exploradas nas atividades de EAN, bem como os benefícios e desafios encontrados ao trabalhar esse tema na escola. A terceira seção deverá ser preenchida por professores que responderam "não" a primeira questão da primeira seção. Por fim, a quarta seção foi composta por dados gerais dos respondentes.



**Quadro 1.** Instrumento de Monitoramento de Ações de EAN na Escola - Primeira versão

Perguntas do questionário	Opções de Resposta
<b>Primeira seção do questionário</b>	
1. Você incluiu em alguma aula, nas diferentes disciplinas, no semestre passado, atividades em que o alimento ou alimentação foi abarcada com intenção de educação alimentar e nutricional?	Sim, Não
<b>Segunda seção do questionário</b>	
Uma vez que você respondeu “Sim” à primeira pergunta: 2. Em quantas aulas você incluiu conteúdos de EAN no semestre passado?	Nenhuma, Menos de 5 aulas, De 5 a 10 aulas, De 11 a 15 aulas, Mais de 15 aulas
3. O CONTEÚDO de EAN que você abarcou nas atividades em sala de aula, para a faixa etária dos seus alunos, você considerou:	Muito Insatisfatório, Insatisfatório, Neutro, Satisfatório, Muito Satisfatório
4. Na sua percepção, você conseguiu alcançar com OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM quando incluiu à EAN nas atividades de ensino (Selecione apenas uma opção, a que melhor responde a pergunta)	Não, E em parte, Totalmente
5. Ao trabalhar o alimento ou alimentação com intenção de educação alimentar e nutricional no ensino você utilizou RECURSOS ADEQUADOS, ou seja, recursos que favoreceram o entendimento e interesse dos alunos. (Selecione apenas uma opção)	Não, E em parte, Totalmente
6. Ao trabalhar com EAN com seus alunos, como foi o envolvimento deles nas atividades ? (Selecione apenas uma opção, a que melhor responde a pergunta)	Muito Insatisfatório, Insatisfatório, Neutro, Satisfatório, Muito Satisfatório
7. Como você avalia a compreensão e participação de seus alunos em relação à EAN. (Selecione apenas uma opção, a que melhor responde a pergunta)	Muito Insatisfatório, Insatisfatório, Neutro, Satisfatório, Muito Satisfatório
8. Quantas aulas foram dedicadas aos conteúdos de EAN no semestre passado? (Selecione apenas uma opção, a que melhor responde a pergunta.)	Nenhuma, Menos de 5 aulas, De 5 a 10 aulas, De 11 a 15 aulas, Mais de 15 aulas
9. Qual a METODOLOGIA PEDAGÓGICA mais frequentemente utilizada por você para ensinar os conteúdos de EAN no semestre passado? (Selecione apenas uma opção, a que melhor responde a pergunta)	Exposição oral, Trabalho em grupo, Atividades práticas, Uso de recursos visuais (vídeos, imagens, dentre outros), Outras (especificar).
10. Você utilizou os cadernos de atividades disponibilizados no “Curso de Educação Alimentar e Nutricional na escola: promovendo ciência colhendo saúde”, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, para fazer parte de alguma atividade em seu plano de aula?	Sim, utilizei os cadernos de atividades de forma integral, Sim, utilizei partes específicas dos cadernos de atividades, Não, não utilizei os cadernos de atividades, Não, mas tenho interesse em explorar esses materiais no futuro
11. Você enfrentou alguma dificuldade ao elaborar planos de aula que incluíssem conteúdos de EAN no semestre passado? (Selecione apenas uma opção, a que melhor responde a pergunta):	Não enfrentei dificuldades, Enfrentei dificuldades leves, Enfrentei dificuldades moderadas, Enfrentei dificuldades extremas

Fonte: Elaboração própria (2024)



**Quadro 1.** Instrumento de Monitoramento de Ações de EAN na Escola - Primeira versão - Continuação

Perguntas do questionário	Opções de Resposta
<b>Segunda seção do questionário</b>	
12.No semestre passado, qual das seguintes dimensões da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) recebeu maior ênfase nas suas aulas? (Selecione apenas uma opção, a que mais você trabalhou):	Dimensão Biológica (ênfase em aspectos físicos e fisiológicos da alimentação), Dimensão Sociocultural (ênfase nas influências sociais e culturais na alimentação), Dimensão Ambiental (ênfase nas questões relacionadas à sustentabilidade alimentar), Dimensão Econômica (ênfase nas questões financeiras relacionadas à alimentação), Dimensão ligada ao Direito humano à alimentação Adequada
13. Quais foram os principais DESAFIOS do trabalho com a EAN na escola que você enfrentou?	Questão aberta
14. Quais foram os principais GANHOS do trabalho com a EAN na escola que você enfrentou?	Questão aberta
<b>Terceira seção do questionário</b>	
Uma vez que você respondeu " não " a primeira pergunta. 2. Diga qual(quais) o(s) PRINCIPAL(IS) motivo(s) para não ter incluído, em nenhuma aula das diferentes disciplinas no semestre passado, atividades nas quais o alimento ou alimentação fossem abordados com a intenção de promover a educação alimentar e nutricional?	Questão aberta
3. Em sua opinião, o que é necessário para que atividades com a intenção de promover a educação alimentar e nutricional possam ser incluídas em seu planejamento no próximo ano?	Questão aberta
<b>Quarta seção do questionário</b>	
1.Data do preenchimento do questionário:	Dia /Mês/Ano
2. Nome do(a) Professor(a):	Questão aberta
3. Turma que leciona:	Questão aberta
4. Idade do Professor(a):	Questão aberta
5. Nome da escola onde leciona:	Questão aberta
6. Tipo da Escola :	Estadual, Municipal
7. Área:	Rural, Urbana
8. Professor, marque com um X a sua maior escolaridade:	Graduado, Especialista, Mestre/Doutor
9.Marque com um X o nome do município onde você trabalha:	Datas, Diamantina, Felício dos Santos, Gouveia, Monjolos, Presidente Kubitschek, São Gonçalo do Rio Preto, Senador Modestino Gonçalves

Fonte: Elaboração própria (2024)



## 2.4. Validação de conteúdo do Instrumento de Monitoramento de Ações de EAN na Escola

Para a avaliação do conteúdo do Instrumento, reuniu-se um painel de especialistas nas áreas de pesquisa, educação e saúde. Todos foram escolhidos levando em consideração sua experiência e qualificação nas referidas áreas. O grupo de especialistas foi diversificado, composto por 9 professores que atuavam no ensino básico, 6 professores universitários/pesquisadores, 6 nutricionistas (sendo 3 delas nutricionistas que atuavam no Programa de Alimentação Escola e 3 nutricionistas da área de Nutrição clínica), além de 1 professora de estatística do ensino superior.

O número de avaliadores selecionados foi baseado em estudos anteriores (Lynn, 1986; Haynes; Richard; Kubany, 1995; Pasquali, 2010). Lynn (1986) sugeriu que, ao avaliar um instrumento por um grupo de especialistas, deve-se ter no mínimo cinco, e um máximo 10 profissionais. Por outro lado, Haynes, Richard e Kubany (1995) e Pasquali (2010) recomendam de 6 a vinte pessoas. Entretanto, é importante considerar as características do instrumento a qualificação e disponibilidade dos participantes (Lynn, 1986).

Deste modo, após a escolha dos participantes, todos receberam um convite para avaliar o instrumento, o qual explicava o seu propósito. Aqueles que aceitaram receberam, por email, um link para acessar o formulário *Google Forms*, contendo o Instrumento a ser avaliado. O formulário apresentava o objetivo do estudo, uma descrição do instrumento, sua pontuação, e instruções sobre como respondê-lo. Os avaliadores foram incentivados a compartilhar seus comentários, opiniões e sugestões de melhoria para cada questão individualmente, bem como para o questionário como um todo. Essa avaliação ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2024. Ademais, foram conduzidas entrevistas individuais com os mesmos, no mês de março de 2024, após avaliação, com o intuito de esclarecer quaisquer dúvidas sobre respostas fornecidas e que não foram completamente compreendidas.

## 2.5. Análise de dados

Para a análise dos dados utilizou-se o índice de validade de conteúdo (IVC), que mede a proporção de avaliadores que estão em concordância acerca dos aspectos do instrumento e seus itens individualmente, bem como o instrumento como um todo. Para a avaliação da relevância/representatividade as respostas às questões foi utilizada uma escala Likert com pontuação de um a quatro, sendo elas: 1 = não claro; 2 = pouco claro; 3 = bastante claro; 4 = muito claro (Devon et al., 2007; Wynd; Shmidt; Schaefer, 2003; Hyrkäs; Appelqvist-Schmidlechner; Oksa, 2003).

Foi calculada a porcentagem de concordância atribuída pelos avaliadores para cada questão do instrumento por meio da seguinte fórmula: % de concordância = (número de avaliadores que concordaram x número total de avaliadores) x 100.

O cálculo do escore do IVC envolveu a soma das pontuações atribuídas pelos avaliadores aos itens marcados com "3" ou "4". Itens com pontuações "1" ou "2" necessitam de revisão ou exclusão. Portanto, o IVC é caracterizado, também, como a proporção de itens que alcançam pontuações de "3" ou "4" pelos avaliadores (Grant; Davis, 1997). A fórmula para avaliação individual de cada questão foi a seguinte:  $IVC_{itens} = (\text{número de respostas "3" ou "4"} / \text{número total de respostas}) \times 100$  (Wynd; Shmidt; Schaefer, 2003). Para o cálculo IVC por seção fez o seguinte cálculo:  $ICV_{seção} = ((\text{número de respostas "3" ou "4" da seção} / \text{número de perguntas da seção}) / \text{número de especialistas}) \times 100$ . O  $IVC_{global}$  foi determinado pela média dos IVCs individuais de todas as seções, dividida pelo número total de itens do instrumento. (Alexandre; Coluci, 2011). Foi considerado como aceitável um escore mínimo de IVC maior ou igual a 0,80 (Mcmillan; King; Tully, 2016).

Para comparar as avaliações realizadas por grupos de avaliadores (professores do ensino básico, professores universitários/pesquisadores e nutricionistas) em relação às perguntas do instrumento, empregou-se o Teste de *Kruskal-Wallis*, com um nível de significância estabelecido em 5%. Para as análises dos dados, utilizou-se o *Software Stata®* (*Stata Corp LLP, Colleague rito Station, TX*) versão 16.0, bem como o *Microsoft Office Excel®* (*Microsoft Corp. Estados Unidos*).

### 3. RESULTADOS

O estudo envolveu 21 juízes das áreas de saúde, educação e pesquisa acadêmica. A maioria (90,48%) era do sexo feminino, tinham uma experiência profissional que variava de 4 a 44 anos, com uma média de 14,95 anos de experiência em suas respectivas áreas. Especificamente, os professores do ensino básico apresentaram uma experiência docente que variava de 1,5 a 44 anos, com uma média de 15,4 anos. Os professores universitários e pesquisadores tinham de 8 a 30 anos de experiência, com uma média de 21,5 anos. Os nutricionistas contavam com uma experiência de 8 a 13 anos, resultando em uma média de 12,5 anos. Além disso, a professora de estatística do ensino superior possuía 25 anos de experiência.

No que diz respeito à qualificação dos participantes, observou-se que 4,76% possuíam pós-doutorado, 33,33% possuíam doutorado, 14,29% possuíam mestrado e 47,62% possuíam especialização.

Após uma pesquisa nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO, não foi identificado nenhum estudo que propusesse o desenvolvimento de um instrumento para monitorar a inclusão de atividades relacionadas à EAN nas escolas. Dos 11 estudos identificados no PubMed, apenas dois abordavam a promoção da saúde nas escolas. Um deles foi realizado na Malásia (Nordin, Haris, Hamid, 2023), focando na criação de um ambiente educativo interativo e lúdico para abordar questões nutricionais comuns entre crianças em idade escolar. O segundo estudo foi conduzido nas cidades de Seul e Gyeonggi (Lee et al., 2014), com o objetivo de desenvolver uma escala para avaliar o status das escolas promotoras da saúde, seguindo as diretrizes da Organização Mundial da Saúde.

No banco de dados LILACS, foram identificados dois estudos relevantes. Um deles consiste na validação do conteúdo de um livro de atividades voltado para a promoção da alimentação saudável nas escolas do Ensino Fundamental I. Este recurso é utilizado por professores e supervisores das escolas públicas dos municípios da Comarca de Diamantina, em Minas Gerais (Mercadante Urquí, Souza Silva, Nobre, 2021). O segundo artigo desenvolveu e avaliou o conteúdo de um instrumento para implementar ações de EAN nas escolas, com o objetivo de diagnosticar a situação da EAN nessas instituições (Soar et al., 2022). Com relação ao SciELO, não foram encontrados artigos que atendessem aos critérios de busca estabelecidos para esta pesquisa.

A tabela 1 mostra a avaliação dos especialistas, porcentagem de concordância e o índice de validade de conteúdo associados a cada pergunta. A concordância do questionário em suas respectivas seções e de forma global apresentou um resultado satisfatório.

Em geral, a maioria das perguntas do Instrumento de Monitoramento de Ações de EAN na Escola recebeu uma avaliação positiva em termos de clareza, com uma proporção significativa de especialistas classificando as perguntas como "bastante claras" ou "muito claras". O instrumento recebeu um IVCglobal foi de 96,08%, sendo considerado um score aceitável. O IVC por seções variou de 94,87% a 100%, reforçando a validade das seções individuais do questionário.



**Tabela 1.** Avaliação dos especialistas, porcentagem de concordância e o índice de validade de conteúdo (IVC) associados a cada pergunta

Perguntas do questionário	% de Concordância				IVC itens (%)	Valor-p*
	não claro	pouco claro	bastante claro	muito claro		
<b>PRIMEIRA SEÇÃO DO QUESTIONÁRIO</b>						
1. Você incluiu em alguma aula, nas diferentes disciplinas, no semestre passado, atividades em que o alimento ou alimentação foi abarcada com intenção de educação alimentar e nutricional?	0,00	0,00	52,38	47,62	100,00	0,2738
					<i>IVC<sub>seção</sub></i>	<i>100,00</i>
<b>SEGUNDA SEÇÃO DO QUESTIONÁRIO</b>						
Uma vez que você respondeu “Sim” à primeira pergunta: 2. Em quantas aulas você incluiu conteúdos de EAN no semestre passado?	0,00	4,76	21,05	78,95	90,48	0,6841
3. O CONTEÚDO de EAN que você abarcou nas atividades em sala de aula, para a faixa etária dos seus alunos, você considerou	0,00	0,00	42,86	57,14	100,00	0,8007
4. Na sua percepção, você conseguiu alcançar com OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM quando incluiu à EAN nas atividades de ensino	0,00	9,52	42,86	47,62	90,48	0,4544
5. Ao trabalhar o alimento ou alimentação com intenção de educação alimentar e nutricional no ensino você utilizou RECURSOS ADEQUADOS, ou seja, recursos que favoreceram o entendimento e interesse dos alunos	0,00	9,52	38,10	52,38	90,48	0,4703
6. Ao trabalhar com EAN com seus alunos, como foi o envolvimento deles nas atividades ?	0,00	4,76	28,57	66,67	90,48	0,5470
7. Como você avalia a compreensão e participação de seus alunos em relação à EAN	0,00	4,76	23,81	71,43	95,24	0,8750
8.Quantas aulas foram dedicadas aos conteúdos de EAN no semestre passado?	0,00	0,00	28,57	71,43	100,00	0,9131
9.Qual a METODOLOGIA PEDAGÓGICA mais frequentemente utilizada por você para ensinar os conteúdos de EAN no semestre passado?	0,00	0,00	33,33	66,67	100,00	0,6718
10. Você utilizou os cadernos de atividades disponibilizados no “Curso de Educação Alimentar e Nutricional na escola: promovendo ciência colhendo saúde”, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, para fazer parte de alguma atividade em seu plano de aula?	0,00	0,00	23,81	76,19	100,00	0,8825
11.Você enfrentou alguma dificuldade ao elaborar planos de aula que incluíssem conteúdos de EAN no semestre passado?	0,00	0,00	23,81	76,19	100,00	0,8825
12.No semestre passado, qual das seguintes dimensões da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) recebeu maior ênfase nas suas aulas?	0,00	0,00	61,90	38,10	100,00	0,8433
13. Quais foram os principais DESAFIOS do trabalho com a EAN na escola que você enfrentou?	4,76	0,00	28,57	66,67	95,24	0,5879
14. Quais foram os principais GANHOS do trabalho com a EAN na escola que você enfrentou?	4,76	14,29	33,33	47,62	80,95	0,5208
					<i>IVC<sub>seção</sub></i>	<i>94,87</i>

Valor-p\* do Teste de Kruskal-Wallis

Fonte: Elaboração própria (2024)



**Tabela 1.** Avaliação dos especialistas, porcentagem de concordância e o índice de validade de conteúdo (IVC) associados a cada pergunta – Continuação

Perguntas do questionário	% de Concordância				IVC itens (%)	Valor-p*
	não claro	pouco claro	bastante claro	muito claro		
<b>TERCEIRA SEÇÃO DO QUESTIONÁRIO</b>						
Uma vez que você respondeu " não " a primeira pergunta.						
2. Diga qual(quais) o(s) PRINCIPAL(IS) motivo(s) para não ter incluído, em nenhuma aula das diferentes disciplinas no semestre passado, atividades nas quais o alimento ou alimentação fossem abordados com a intenção de promover a educação alimentar e nutricional?	4,76	0,00	33,33	61,91	95,24	0,2052
3. Em sua opinião, o que é necessário para que atividades com a intenção de promover a educação alimentar e nutricional possam ser incluídas em seu planejamento no próximo ano?	4,76	0,00	23,81	71,43	95,24	0,3558
					<i>IVC seção</i>	95,24
<b>QUARTA SEÇÃO DO QUESTIONÁRIO*</b>						
1.Data do preenchimento do questionário:	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
2. Nome do(a) Professor(a):	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
3. Turma que leciona:	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
4. Idade do Professor(a):	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
5. Nome da escola onde leciona:	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
6. Tipo da Escola :	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
7. Área:	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
8. Professor, marque com um X a sua maior escolaridade:	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
9.Marque com um X o nome do município onde você trabalha:	4,76	0,00	19,05	76,19	95,24	0,8974
					<i>IVC seção</i>	95,24
					<i>IVC global</i>	<b>95,52</b>

Valor-p\* do Teste de *Kruskal-Wallis*

Fonte: Elaboração própria (2024)



Os valores de IVC variaram entre as perguntas, com alguns itens mostrando uma concordância mais forte entre os especialistas do que outros. No entanto, a maioria das perguntas obteve valores de IVC que indicaram um consenso moderado em relação à validade do conteúdo. A maioria das perguntas destacaram-se por terem recebido avaliações positivas e valores de IVC iguais a 100%, revelando uma forte concordância entre os especialistas em relação à sua clareza e relevância. No entanto, na segunda seção do instrumento notou-se valores de IVC que variaram de 80,95% a 100,00%, o que sugeriu uma discordância ou incerteza em relação ao conteúdo dessas perguntas.

O valor-p do teste de *Kruskal-Wallis* revelou que não existem diferenças significativas entre os grupos de avaliadores em relação a cada pergunta avaliada (Tabela 1).

O quadro 2 mostra as perguntas que apresentaram sugestões de modificações pelos avaliadores. Os *feedbacks* dos juízes sobre as questões do Instrumento referentes à EAN apontaram para áreas específicas que necessitam de melhorias. A questão sobre a inclusão de conteúdos de EAN em aulas passadas foi apontada como redundante e foi simplificada para enfatizar a importância dos conceitos-chave em detrimento do número de aulas.

A necessidade de especificar os recursos utilizados nas atividades de EAN foi outra observação relevante. Uma nova pergunta foi adicionada para identificar os recursos empregados, seguida da questão que avalia a adequação desses recursos. Além disso, a pergunta sobre o envolvimento dos alunos nas atividades de EAN foi ajustada para incluir opções de resposta que permitisse uma avaliação mais objetiva da participação dos alunos.

Por fim, foi proposto a revisão da pergunta sobre a compreensão e envolvimento dos alunos com a EAN. A ideia foi direcionar a pergunta considerando as temáticas específicas abordadas pelo professor, uma vez que a EAN engloba uma ampla gama de assuntos. Isso visou promover uma avaliação mais precisa do nível de compreensão e participação dos alunos nas discussões propostas pelo professor.

Não obstante, um especialista sugeriu a inclusão dos itens “raça/etnia” e “orientação sexual” na quarta seção do questionário, dedicada aos dados sociodemográficos. A adição desses elementos representa uma consideração crucial para abordar a diversidade e a inclusão no contexto educacional. Esses fatores são essenciais para compreender as diferentes experiências e perspectivas dos educadores, influenciando diretamente suas práticas pedagógicas e suas percepções sobre temas como a EAN.

**Quadro 2.** Sugestões dos avaliadores para melhoria do Instrumento Monitoramento de Ações de EAN na Escola (2024)

Perguntas	Comentários do especialista sobre a questão	Sugestão de melhoria
Uma vez que você respondeu “Sim” à primeira pergunta: 2. Em quantas aulas você incluiu conteúdos de EAN no semestre passado?	Especialista 4: Você tem a opção "Nenhuma", logo não necessita do "Uma vez que você respondeu ...."	Quantas vezes você abordou conteúdos de EAN durante o semestre passado?
	Especialista 19: Penso que os conceitos-chave trabalhados sejam mais importantes que o número de aulas	
4. Na sua percepção, você conseguiu alcançar com OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM quando incluiu à EAN nas atividades de ensino: (Selecione apenas uma opção, a que melhor responde a pergunta)	Especialista 11: Os objetivos de aprendizagem referem-se aos conteúdos da disciplina ou do EAN? Pode haver uma interpretação equivocada no entendimento da questão.	Você conseguiu atingir os objetivos de aprendizagem estabelecidos, em seu plano de aula, ao incluir a EAN nas atividades de ensino?
	Especialista 19: Penso que deveria incluir os objetivos pretendidos de acordo com o Marco de Referência de EAN.	

5. Ao trabalhar o alimento ou alimentação com intenção de educação alimentar e nutricional no ensino você utilizou RECURSOS ADEQUADOS, ou seja, recursos que favoreceram o entendimento e interesse dos alunos:	Especialista 3: Incluir antes dessa questão uma pergunta sobre quais recursos foram utilizados na atividade de EAN	Questão a ser incluída: Quais recursos você utilizou nas atividades de EAN? a) Material impresso (folhetos, cartilhas, etc.); b) Vídeos ou animações; c) Apresentações em slides; d) Jogos educativos; e) Outros (especifique):
	Especialista 19: O que seria a concepção de recurso adequado? Isso precisaria estar mais assertivo, ou seja, definido de acordo com referencial teórico contido no Marco de referência em EAN.	Os recursos educacionais problematizadores e ativos utilizados durante o desenvolvimento do trabalho com o alimento ou alimentação com intenção de educação alimentar e nutricional favoreceram o entendimento e interesse dos alunos, ou seja, foram adequados?
6. Ao trabalhar com EAN com seus alunos, como foi o envolvimento deles nas atividades ?	Especialista 19: A pergunta é interessante, mas as opções de resposta poderia ser mais precisa e pautada numa definição do que se espera (talvez em termos de Percentuais de mobilização/participação dos alunos.	Mantendo a pergunta as opções seriam: a) Menos de 25% dos alunos participaram ativamente das atividades; b) Entre 25% e 50% dos alunos participaram ativamente das atividades; c) Entre 50% e 75% dos alunos participaram ativamente das atividades; d) Mais de 75% dos alunos participaram ativamente das atividades.
7. Como você avalia a compreensão e participação de seus alunos em relação à EAN:	Especialista 19: EAN é muito amplo. Penso que especificar as temáticas trabalhadas de acordo com a orientação do curso dado.	Como você avalia a compreensão e participação de seus alunos em relação às temáticas de EAN por você trabalhadas?
14. Quais foram os principais GANHOS do trabalho com a EAN na escola que você enfrentou?	Especialista 14: modificar para ganhos que você obteve ao invés de enfrentou.	Quais foram os principais efeitos observados no trabalho com EAN na escola?
	Especialista 19: O termo enfrentou não ficou adequado. Pediria para elencar os efeitos do trabalho de EAN	
	Especialista 21: Ganho não está compreensível	

Fonte: Elaboração própria (2024)

#### 4. DISCUSSÃO

Os resultados apresentados indicaram que o Instrumento de Monitoramento de Ações de EAN na Escola, elaborado neste estudo, apresenta boa clareza e validade de conteúdo, mostrando-se um instrumento promissor para avaliar a inclusão de atividades de EAN nos planos de aula de professores da educação básica. É importante destacar que estudos que elaboram e validam instrumentos específicos para avaliar as práticas de EAN nas escolas junto aos professores são escassos (Soar et al., 2022).

A inclusão de atividades EAN nos planos de aula é crucial para fomentar hábitos alimentares saudáveis e conscientizar tanto os alunos quanto a comunidade escolar sobre a importância de uma alimentação equilibrada desde a infância. Ademais, tal prática está em conformidade com a legislação nacional (Brasil, 2018a), que torna obrigatória a inclusão da EAN como tema transversal na educação básica brasileira.



O instrumento desenvolvido e que teve o seu conteúdo validado neste estudo demonstrou ser eficaz para monitorar a implementação da EAN no ensino da educação básica, bem como para identificar áreas passíveis de aprimoramento. E ainda, revelou-se uma ferramenta útil para a elaboração e aplicação de estratégias pedagógicas eficientes com vistas a promover ações de EAN dentro do ambiente escolar.

Instrumentos semelhantes aos deste estudo são fundamentais para proporcionar uma análise inicial da situação da EAN nas escolas. Isso é crucial para alinhar as práticas educativas com a Lei nº 13.666, de 18 de maio de 2018, que dispõe sobre a obrigatoriedade da promoção da alimentação saudável na escola. O cumprimento dessa legislação é vital para a promoção da saúde dos estudantes, contribuindo para a prevenção de doenças relacionadas à alimentação inadequada e para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis desde a infância (Brasil, 2018b).

Além disso, o instrumento aqui desenvolvido possui a capacidade de identificar áreas que necessitam de aprimoramento, fornecendo orientações tanto para o nutricionista do Programa de Alimentação Escolar (PAE) quanto para pesquisadores e extensionistas, a fim de implementarem estratégias pedagógicas mais eficazes no contexto da EAN no ensino. Este instrumento também pode desempenhar um papel crucial na capacitação dos professores, oferecendo feedbacks construtivos e direcionados para melhorar suas práticas pedagógicas em EAN.

Assim, o instrumento não apenas fortalece a qualidade do ensino de EAN, mas também pode contribuir significativamente para o aprimoramento das ações de EAN no ambiente escolar. Esta melhoria pode, por sua vez, promover o bem-estar e a saúde dos estudantes (Brasil, 2012; Soar et al., 2022).

A maioria das perguntas foi avaliada positivamente em relação à sua clareza, com uma proporção significativa de especialistas classificando as questões como "bastante claras" ou "muito claras". Esta alta clareza das perguntas é fundamental para garantir que os respondentes compreendam o propósito e o contexto de cada item, evitando ambiguidades e interpretações errôneas que possam comprometer a qualidade e a confiabilidade dos dados coletados (Fernández-Gómez et al., 2020).

O IVC<sub>global</sub> de 95,52% obtido para o questionário é um indicativo positivo da qualidade e representatividade do instrumento. Este escore sugere que as perguntas do questionário são relevantes, pertinentes e alinhadas com o objetivo proposto, capturando de forma adequada as percepções e práticas dos educadores em relação à EAN. Tal resultado reforça a validade do conteúdo do instrumento e a sua capacidade de avaliar de maneira precisa as variáveis de interesse do estudo.

O time de especialistas reuniu profissionais com uma vasta experiência e qualificação em suas respectivas áreas, proporcionando uma avaliação abrangente e fundamentada do questionário proposto. A diversidade de perfis e a complementaridade das expertises contribuíram significativamente para a validação do instrumento, garantindo sua relevância e aplicabilidade no contexto da EAN no ambiente escolar.

Os grupos de especialistas demonstraram avaliações semelhantes, conforme indicaram os resultados do Teste de *Kruskal-Wallis*. Isso pode indicar uma certa homogeneidade na interpretação e compreensão das questões abordadas pelo instrumento, independentemente da formação ou experiência profissional dos avaliadores. No entanto, é importante ressaltar que, embora não tenham sido encontradas diferenças estatisticamente significativas, ainda pode haver nuances ou pontos de vista distintos entre os grupos que não foram capturados pela análise estatística.

Durante a avaliação, alguns especialistas sugeriram ajustes nas instruções iniciais das questões para torná-las mais diretas e evitar redundâncias. Isso foi particularmente observado na pergunta sobre a inclusão de conteúdos de EAN em aulas passadas. Além disso,

destacaram a importância dos conceitos-chave em relação ao número de aulas, o que pode aprimorar a compreensão da abordagem pedagógica dos educadores.

Houve também, um *feedback* específico sobre a necessidade de esclarecer os objetivos de aprendizagem associados à EAN, considerando o Marco de Referência da EAN (Brasil, 2012). Essa sugestão visa evitar ambiguidades e garantir que os educadores compreendam claramente os recursos que necessitam ser utilizados. O Marco de EAN (2012, p.23), diz que: "a prática da EAN deve fazer uso de abordagens e recursos educacionais problematizadores e ativos que favoreçam o diálogo junto a indivíduos e grupos populacionais...". Essas metodologias estão presentes nos diferentes materiais utilizados para auxiliar os docentes em suas aulas no curso *online* de autoaprendizagem, criado especialmente para os educadores da Comarca de Diamantina, intitulado "Educação Alimentar e Nutricional na escola: promovendo ciência, colhendo saúde" (Ufvjm, 2022).

Outro ponto destacado foi a necessidade de especificar os recursos utilizados nas atividades de EAN, seguido por uma avaliação sobre a adequação desses recursos. A inclusão de uma pergunta sobre os recursos empregados pode fornecer informações importantes sobre as metodologias pedagógicas mais eficazes, contribuindo para o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras e centradas no aluno.

Conforme apontado por Castaman & Rodrigues (2021), o papel do professor é fundamental na escolha das abordagens pedagógicas adotadas em sala de aula. Sua habilidade criativa é crucial e vai além da simples aderência aos conteúdos do livro-texto. É essencial que o professor avalie o que é realmente relevante e pertinente para seus alunos, pois isso enriquece significativamente o processo de aprendizagem e aumenta o engajamento dos estudantes nas disciplinas.

À medida que a sociedade, as tecnologias e a disponibilidade de informações avançam, surge uma crescente demanda por metodologias pedagógicas ativas que estejam alinhadas às novas concepções educacionais. A adaptação das práticas docentes torna-se indispensável, uma vez que os métodos de ensino tradicionais já não apresentam a mesma eficácia. Assim, é crucial compreender os elementos essenciais ao processo de ensino-aprendizagem, visando a otimização das atividades desenvolvidas pelos alunos (Miseliūnaitė; Cibulskas, 2024).

Para aprimorar a avaliação do envolvimento dos alunos nas atividades de EAN, ajustes foram feitos para proporcionar opções de resposta mais precisas. Essa adaptação visa alcançar uma avaliação mais objetiva da participação dos alunos, possibilitando aos professores identificar áreas de melhoria e implementar estratégias pedagógicas que fomentem uma participação mais ativa e engajada. Além disso, a amplitude do termo "EAN" foi abordada, levando à especificação das temáticas trabalhadas no questionário. Esta revisão visa garantir que a avaliação do entendimento e participação dos alunos seja mais direcionada e alinhada ao conteúdo do curso, facilitando uma análise mais aprofundada das práticas pedagógicas adotadas pelos educadores.

A sugestão de "raça/etnia" e "orientação sexual" na seção de dados sociodemográficos do questionário reflete um compromisso com a promoção da diversidade, equidade e inclusão no campo da EAN. Estes dados podem enriquecer a análise e interpretação dos resultados, possibilitando o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e alinhadas com as necessidades e realidades de todos os educadores envolvidos (Ghavami; Kogachi; Graham, 2020).

É fundamental destacar que o instrumento de monitoramento das ações de EAN na Escola será distribuído semestralmente aos docentes e pedagogos da rede municipal de ensino da Comarca de Diamantina/MG, por meio do *Google Forms*, enviado por *email*. Este questionário será disponibilizado aos profissionais que concluíram o curso online de autoaprendizagem intitulado "Educação Alimentar e Nutricional na Escola: Promovendo Ciência, Colhendo Saúde".

Ao se estabelecer uma estrutura de avaliação sistemática, professores e supervisores poderão identificar áreas de melhoria e oferecer *feedback* para orientar o desenvolvimento contínuo de intervenções eficazes em EAN nas escolas. A implementação de práticas de EAN bem-sucedidas não apenas beneficia a saúde e o bem-estar dos alunos, mas também contribui para a formação de hábitos saudáveis ao longo da vida, promovendo assim uma população mais saudável e resiliente.

No processo de avaliação dos instrumentos de coleta de dados, é crucial reconhecer a diversidade de métodos disponíveis. Neste estudo, foi adotado um método específico para validar o conteúdo do instrumento. Embora a avaliação de conteúdo seja valiosa para garantir a representatividade das perguntas dentro do contexto do tópico abordado (Fernández-Gómez et al., 2020), é fundamental ressaltar que esse processo apresenta limitações inerentes, especialmente devido à sua natureza subjetiva. Tais limitações destacam a necessidade de medidas adicionais para garantir a validade e a confiabilidade do instrumento. Portanto, este é apenas um primeiro passo em um processo contínuo que requer a implementação de estratégias adicionais para fortalecer a robustez e a eficácia do instrumento.

## 5. CONCLUSÃO

Em conclusão, o Instrumento de Monitoramento de Ações de EAN na Escola demonstrou robustez ao avaliar a presença, percepções e práticas de EAN na educação básica. As contribuições dos especialistas foram fundamentais para aprimorar sua clareza e validade de conteúdo, alinhando-o tanto às diretrizes educacionais quanto às necessidades dos profissionais envolvidos. A delimitação de temáticas específicas de EAN no questionário ressalta a importância de uma abordagem mais focalizada, enriquecendo assim a robustez do instrumento e garantindo sua relevância e consonância com as práticas educacionais em EAN.

Portanto, espera-se que este Instrumento, elaborado nesta pesquisa, possa ser adotado por nutricionistas que atuam no Programa Nacional de Alimentação Escolar, bem como por pesquisadores e extensionistas, possibilitando-lhes identificar áreas que carecem de aprimoramento e implementar estratégias pedagógicas mais eficazes no contexto da educação alimentar e nutricional na educação básica.

## REFERÊNCIAS

Alexandre, N. M. C., & Coluci, M. Z. O. (2011). Validade de conteúdo nos processos de construção e adaptação de instrumentos de medidas. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(7), 3061-3068.

Boog, M. C. F. (2017). Educação alimentar e nutricional – para além de uma disciplina. In R. W. Diez-Garcia, A. M. Cervato-Mancuso, & H. Vannucchi (Orgs.), *Mudanças alimentares e educação nutricional* (2ª ed., pp. 81-88). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Brasil. (2018a). Lei nº 13.666, de 16 de março de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Presidência da República. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13666.htm)

Brasil. (2018b). Lei nº 13.666, de 18 de maio de 2018. Dispõe sobre a obrigatoriedade da promoção da alimentação saudável e da prática regular de atividade física no ambiente escolar. *Diário Oficial da União*, seção 1, pp. 1-2.

Brasil. Ministério da Saúde. (2019). *Caderno de atividades: Promoção da alimentação adequada e saudável: Ensino Fundamental II*. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Brasil. Ministério da Saúde. (2012). *Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas*. Ministério da Saúde.



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. (2014). *Guia alimentar para a população brasileira* (2ª ed.). Ministério da Saúde.

Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. (2012). *Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas*. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Brasil. Ministério da Educação. (2017). *Base nacional comum curricular*. Ministério da Educação.

Castaman, A. S., & Rodrigues, R. A. (2021). Práticas pedagógicas: Experiências inovadoras na educação profissional e tecnológica. *Revista Diálogo Educacional*, 21(68), 393-408.

Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches* (4ª ed.). Sage Publications.

Davis, L. L. (1992). Instrument review: Getting the most from a panel of experts. *Applied Nursing Research*, 5(4), 194-197.

Devon, H. A., Block, M. E., Moyle-Wright, P., Ernst, D. M., Hayden, S. J., Lazzara, D. J., Savoy, S. M., & Kostas-Polston, E. (2007). A psychometric toolbox for testing validity and reliability. *Journal of Nursing Scholarship*, 39(2), 155-164.

Fernández-Gómez, E., Martín-Salvador, A., Luque-Vara, T., Sánchez-Ojeda, M. A., Navarro-Prado, S., & Enrique-Mirón, C. (2020). Content Validation through Expert Judgement of an Instrument on the Nutritional Knowledge, Beliefs, and Habits of Pregnant Women. *Nutrients*, 12(4), 1136.

Ghavami, N., Kogachi, K., & Graham, S. (2020). How Racial/Ethnic Diversity in Urban Schools Shapes Intergroup Relations and Well-Being: Unpacking Intersectionality and Multiple Identities Perspectives. *Frontiers in psychology*, 11, 503846.

Gomes, V. L. O., Telles, K. S., & Roballo, E. C. (2009). Grupo focal e discurso do sujeito coletivo: Produção de conhecimento em saúde de adolescentes. *Escola Anna Nery*, 13(4), 856-862.

Grant, J. S., & Davis, L. L. (1997). Selection and use of content experts for instrument development. *Research in Nursing & Health*, 20(3), 269-274.

Haynes, S. N., Richard, D. C. S., & Kubany, E. S. (1995). Content validity in psychological assessment: A functional approach to concepts and methods. *Psychological Assessment*, 7(3), 238-247.

Hyrkäs, K., Appelqvist-Schmidlechner, K., & Oksa, L. (2003). Validating an instrument for clinical supervision using an expert panel. *International Journal of Nursing Studies*, 40(6), 619-625.

Landis, J. R., & Koch, G. G. (1977). The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, 33(1), 159-174.

Lee, E. Y., Choi, S. H., & Jang, H. (2014). Reliability and validity of a scale for health-promoting schools. *Health Promotion International*, 29(4), 759-767.

Legendre, P. (2005). Species associations: The Kendall coefficient of concordance revisited. *Journal of Agricultural, Biological and Environmental Statistics*, 10(2), 226-245.

Lynn, M. R. (1986). Determination and quantification of content validity. *Nursing Research*, 35(6), 382-385.

McMillan, S. S., King, M., & Tully, M. P. (2016). How to use the nominal group and Delphi techniques. *International Journal of Clinical Pharmacy*, 38(3), 655-662.

Mercadante Urquía, Y. J., Souza Silva, A. C., & Nobre, L. N. (2021). Validação de uma tecnologia educacional para promoção da alimentação saudável na escola. *Archivos Latinoamericanos de Nutrición*, 71(4), 270-280.

Ministério da Educação (MEC). (2019). *Temas contemporâneos transversais na BNCC: Contexto histórico e pressupostos pedagógicos*. Ministério da Educação.





- Miseliūnaitė B, Cibulskas G. 2024. Enhancing Active Learning through a Holistic Approach: A Case Study of Primary Education in Lithuania. *Education Sciences* 14(6): 592.
- Nobre, L. N., Urquía, Y. J. M., Silva, A. C. S., & Oliveira, L. S. (2020). *Livro de atividades para promoção da alimentação saudável na escola: Ensino fundamental I* (1ª ed.). Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.
- Nordin, N. A., Haris, S. N., & Hamid, S. B. A. (2023). Eat Right, Future Bright: Nutrition Education Program' (ERFB-NEP) module for aboriginal primary school children in Malaysia. *Journal of Education and Health Promotion*, 31, 1-8.
- Pasquali, L. (2010). *Instrumentação psicológica: Fundamentos e práticas*. Artmed.
- Pereira, M. M., Urquía, Y. J. M., Silva, A. C. S., & Nobre, L. N. (2021). *Manual educativo para promoção da alimentação saudável na creche e pré-escola* (1ª ed.). Unimontes.
- Polit, D. F., & Beck, C. T. (2006). The content validity index: Are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. *Research in Nursing & Health*, 29(5), 489-497.
- Soar, C., Silva, A. C., Santos, E. J., & Leite, M. C. (2022). Desenvolvimento e validação de instrumento para diagnóstico das ações de Educação Alimentar e Nutricional no âmbito escolar. *Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde*, 17, E65638.
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). (2022, abril 6). Curso educação alimentar e nutricional na escola: Promovendo ciência, colhendo saúde. <https://portal.ufvjm.edu.br/agendas/eventos/2022/curso-educacao-alimentar-e-nutricional-na-escola-promovendo-ciencia-colhendo-saude>
- Wynd, C. A., Schmidt, B., & Schaefer, M. A. (2003). Two quantitative approaches for estimating content validity. *Western Journal of Nursing Research*, 25(5), 508-518.